

## **Fertilizantes biológicos líquidos MICROGEO e TMT na cultura da batata**

**José Magno Queiroz Luz<sup>1\*</sup>; Igor Fernando C Mialich<sup>1</sup>; Maikon Ribeiro A Maximiano<sup>1</sup>; Marcela Carvalho Valente<sup>1</sup>; Rafael Martins Vitro<sup>1</sup>; Daniel Pereira dos Santos<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>UFU – Instituto de Ciências Agrárias, CEP: 38410-337, Uberlândia – MG, Brasil; jmagno@ufu.br; igor.mialich@ufu.br; maikon@ufu.br; marcela.valente@ufu.br; rafaelvitro15@gmail.com; daniel.santos18@ufu.br

**\* Apresentador do trabalho no 57º CBO**

### **RESUMO**

A batata (*Solanum tuberosum* L.) é um dos principais alimentos no Brasil e no mundo. O uso de bioinsumos é crescente na produção agrícola. Esse projeto tem como objetivo avaliar a influência de duas fontes de microorganismos, biotecnologia MICROGEO® e TMT, aplicados via pulverização ou fertirrigação, na produtividade e qualidade da batata. O experimento foi conduzido com a cultivar Asterix de 26/04 a 15/08/23 em área da fazenda Água Santa, Perdizes-MG. O delineamento foi DBC com quatro repetições em fatorial 3 x 2 + 1, sendo três fontes de microorganismos isoladas e juntas (MICROGEO®, TMT e MICROGEO®+TMT) e duas formas de aplicação (pulverização e fertirrigação) e mais uma testemunha. As aplicações ocorreram no sulco de plantio, na amontoa e 20 dias após. A parcela tinha quatro linhas com 6 m com 0,8m e 31cm entre plantas. Foram realizadas análises nematológicas no início, aos 65 DAP (dias após o plantio) e na colheita (111 DAP) quando foi contado o número de hastes por planta e os tubérculos colhidos foram classificados por tamanho. Foram avaliados a percentagem e severidade de tubérculos com sintomas de doenças, teor de sólidos solúveis e análises bioquímicas do solo após a colheita. A forma mais adequada de aplicação foi via fertirrigação. Houve aumento da população no solo do *Helicotylenchus dihystera* em todos os tratamentos. Para os outros nematoides as populações detectadas foram baixas. A produtividade comercial foi influenciada positivamente com destaque para Microgeo® (incremento de 25,2% comparado com a testemunha) e a mistura desse com TMT (incremento de 6,5% comparado com a testemunha). Não houve efeito nos sólidos solúveis.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Solanum tuberosum*, microorganismos benéficos, biofertilizantes

### **AGRADECIMENTOS**

Os autores agradecem à MICROGEO-Biotecnologia Agrícola pelo apoio logístico e financiamento da pesquisa e a equipe da fazenda Água Santa, produtor João Emílio Rocheto, pelo apoio na instalação e condução do experimento.